

# O POVO ESPOZENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO VI

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—  
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600 rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.  
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem originães.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8  
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira  
Domingo, 19 de Setembro de 1897

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—  
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %  
Comunicados, ou reclamaes, 40 rs. a linha. Os assignantes  
25 % de desconto. O pagamento dos annunciis é feito  
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 270

## DIFFICULDADES

Triste è dizel-o, mas è verdade: muitos são os embaraços que difficil-tam e tornam deploravel a situação que se creou quanto á provisão de um padre na cadeira parochial da unica freguezia d'esta villa.

Faltos de elementos para occorremos ás exigencias de um BENEFICIO elevado á cifra a que miram, na sua maior parte, esses que pregão regrar-se pela sublime doutrina ensinada pelo doutissimo Philosopho da Galilèa, misto de bondade e amor,—vê a corporação parochial, auxiliada por uma commissão de abastados parochianos, que não sido infructiferos todos os seus esforços, que se tem esvaido em fumo todas as suas miragens e que não tem correspondido ao exito aspirado os seus expedientes, com o fim louvavel de obter para aqui a encomendação de um parcho.

Sabido como è, que pelas forças do rendimento parochial se torna impossivel estabelecer uma casa de residencia a um padre que venha parochiar a nossa egreja; conhecido como está, por quasi todos nós, que è diminuto o BENEFICIO comparado com os lucros chorudos e elevados que, por via de regra, estão habituados a exigir na epoca actual os intituladoes PASTORES D'ALMAS, que só na abundancia aspiram viver; para satisfazerem á exigencia de uma casa propria para habitação parochial,—uma resolução tomou a commissão acima referida, confiada em que, vencido aquelle obstaculo, deixará de ser mantida a situação em que nos encontramos, dependentes da parochia de S. Miguel das Marinhas:—abrir uma subscrição entre todos os parochianos, cujo producto se destine ao custeamento da compra ou edificação de um predio destinado á residencia do parcho.

Oxalá que todos saibam com generosidade e brio secundar os esforços d'essa commissão, e que por esse meio fiquem sanadas as difficuldades que se nos antolham para a obtenção de um parcho; ficando, assim,

livres d'uma dependencia que, podendo prejudicar-nos nas nossas crenças religiosas e nos actos mais sublimes e respeitaveis da nossa fé christã,—nos rebaixam e envergonham.

## COLHEITA VINICOLA

Entramos em plena faina das vindimas.

Em contraposição aos pessimismos que por ahí se aventavam—quanto á má colheita que quasi todos os viticultores aguardavam, tanto em quantidade como em qualidade, estamos auctorizados a affirmar, por informes que colhemos de varios pontos d'este concelho e de aldeias visinhas, que a producção vinicola è muito animadora e não corresponde, em grande parte, ao que a seu respeito se predizia.

Certo que, em algumas freguezias onde abunda a casta que os nossos lavradores denominam de BURRACAL, a quantidade seja um pouco inferior á do anno passado, em compensação temos que, em outras partes, a casta chamada VINHAO produziu muito,—talvez o dobro do que produziu na colheita passada.

N'este registo, em seu todo satisfatorio ha, porém, que definir e que excepcionar.

Em alguma vinha não houve o devido trato, o anticipado combate ao mildiu e aos differentes males que a atacam, e então ahí a producção è mais escassa do que a obtida na vinha tratada com a calda bordeleza e com outros preparados cupricos.

A qualidade è um pouco inferior em alguns pontos, e isso deve-se ás doencas cryptogamicas que roubaram a muitas castas o vigor sufficiente para amadurecerem por completo a uva, que em muitos cachos enrijeceu, tomando uma crosta bolorenta e após resequiou ao calor de um sol ardentissimo.

N'outras castas, porém, as uvas estavam muito sãs e perfeitas, e o vinho d'essas não è inferior em qualidade ao da colheita transacta.

Em resumo, a colheita vinicola, n'este concelho, não è tão má como

se suppunha; pelo contrario a producção do precioso liquido è em partes superior á do anno ultimo, posto que quasi no geral seja, pelos motivos expostos, inferior em qualidade.

## MARINHA

Junto á praia baloicam-se serenamente uns barcos de pesca, presos por calabres a postes de madeira, enterrados na areia, até bem fundo. Ha bastante gente a esta hora, começo da tarde, ao pé do mar. Homens sentados cosem as velas que reberam n'um ponto com a força do vento, em dia de temporal; alguns concertam as redes de malha grossa, ladeada de rodas de cortiça e lastro de chumbo; outros estão em volta de uma fogueira de cavacos, fazendo a caldeirada n'um algudar de barro vidrado, collocado sobre pedras tisnadas, que servem de fogareiro. Um maritimo dorme n'um bote, braços encruzados debaixo da cabeça, em modo de traveseira, embalado pelo collear da agoa; estes estão pintando de alcatrão nma barcaça que acabou de levar arranjo; aquelles, de calções leves e curtos, deixando ver meias pernas noas e rijas, sentados sobre pedregulhos, dispõem em canstras a sardinha salpicada, que está de encomenda para a villa.

Enxerga-se d'ali bem a ermida da Senhora dos Navegantes, que do cimo do seu lindo altar protege os que andam no mar alto. Todos os annos, pelas alturas de agosto, os pescadores consagram um dia de jubilo á Virgem, com festas muito pomposas. Senhora dos Navegantes, olha pelos pobres homens que andam expostos ao mar picado e vento rijo, muito longe, por essas agoas perigosas.

Como è bonito contemplar o oceano immenso! O sol bate em cheio sobre aquella comprida planicie de esmeralda, fazendo-a scintillar, em tremulima, com farfalhas moveições de luz crebra; bandos de passaros atravessam, com vôo rasgado, o azul do céu, parecendo depois mergulhar-se na agoa; vê-se no ultimo plano de além uma fumarada a estampar-se

tenue, n'um esmaecimento vagaroso de poeirada branca—navio que passa ao largo. Para ali è que è o fim do mundo, dizem os pobres que não sabem.

Sopra uma viração agradável da banda do mar. O tempo promete boa pesca, principalmente de sardinha; è reparar no céu todo cheio de filetes de nuvens esbranquiçadas. Tarde bonita esta, em que se pode dar um passeio bom á beira-mar.

E no fundo horizonte, como um risco de carvão a manchar uma tela de anil carregado, esbate-se uma extensa fila de gaiotas...

Do livro «Horas de Sol».

Alfredo Serrano.

## CARTAS AFRICANAS

Loanda 27 de junho de 97.

Até que enfim accordo do meu silencio quasi tumular para vos fallar alguma coisa d'esta terra em que estou e d'esta provincia a que pertence a cidade em que habito.

Não foi por falta de saude, Deus louvado, que tenho tardado tanto, mas sim por uma grande preguiça que me tem acompanhado, ha boa porção de dias. Hoje, porém, calcou-se aos pés a tal preguiça e eis-me de lança em riste, perdão, de penna em punho para vos descrever, o que souber, que è pouco, d'esta terra, onde estou curtindo as saudades da minha terra, onde deixei uma familia extremosa e tantos e tantos amigos, que com certeza nem já se lembram de quem por aqui vae passando os dias uns atraz dos outros em uma apathia profunda. Mas, coração ao largo, e deixemo'-nos de saudades.

Vamos ao que serve. Farei a descripção da cidade de Loanda, população, usos e costumes d'estes povos, factos mais principaes d'esta provincia, etc. etc.

Antes, porém, de entrar na descripção da cidade de Loanda, não será desaccerto dizer qualquer coisa, acerca da lingua por esta gente fallada e que se chama a lingua bunda.

Não vão pensar que seja uma lingua perfectamente formada, como qualquer das linguas europeias, mas nem por isso deixa de ser uma lingua precisa a qualquer branco ou europeu, que necessite de commerciar ou de com el-

la do Amor—João de Deus.

Continue Campos Lima, porque de livro para livro nos dará melhores versos. A Poesia requer muitos disvelos, muita concentração; amolda-se bem a temperamentos socagados, e estes requisitos talvez não abundem no joven poeta, pois o seu trabalho resente-se da falta de unidade e d'ahi a côr, umas vezes carregada, outras vezes pallida, dos quadros.

E pois que me offerto um exemplar do seu livro—o seu primeiro tentamen poético, deixo-lhe aqui consignados o meu agradecimento e o meu louvor—esperanceado em que breve virá a publico, com segunda tentativa, colher os louros a que ha-de ter jus e que são premio glorioso das verdadeiras organisações artisticas, e não d'aquelles outros que por ahí se vão dando ares e fumaças de grans summidades lettradas.

Alvaro Pinheiro.

## FOLHETIM

### RETALHOS DO CORAÇÃO

(primeiros versos)

por

Campos Lima

Retalhos do Coração?...

Magnos do coração, coração doentio e amargurado, com ressumos de tristura e alegria.

Coração que soffre e sente, d'aquelle soffrimento que tortura e afflige a gente moça ao evaporar-se-lha, qual nuvem alvacenta e arminea, a torre ideal dos sonhos da Infancia...

Coração enfermiço, d'essa enfermidade que nos melancoliza e entristece, a nós, almas mysticas, subteis, lençissimas, e que a Estrella que nos surge esbatida em sonhos nos beneficia com um olhar feito de uma doçura inebriante, que nos consola e enternece, de uma suavidade santa, que nos delicia e emociona.

Genialmente cheio de sentimen-

to—posto que ainda bordado de indecisões, tão proprias dos incipientes, como Campos Lima, que ora vem de atirar ao seio das letras com as suas primicias litterarias,—o «Retalhos do Coração» è a manifestação clara de um promissivo talento em effervescencia e de um fino temperamento artistico.

Como opala do Ceu que uma nuvem mancha, ou como astro fulgurante a quem uma atmospherã obovada furta as scintilantes radiações, algumas poesias, falhas de inspiração, sem aquella sonancia vibratil, rythmica, que nos delicia e canta ao ouvido, prejudicam o selecto conjunto do livro. Outras composições possuem, todavia, o volume, que nos revelam, embora ainda hesitantes na fórma, uma profunda imaginativa e um talento circumvagando nos páramos da phantasia, onde transparece o buril do novel artista moldando o ideal á plastica da Arte.

Entre estas avulta a «Introdução», que nos apresenta a synthese do livro—

«Livro de versos, feito de pranto...»

Uma outra composição que devéras me impressionou pela expontaneidade que d'ella se evola, como o perfume embriagante de uma flôr e que dulcificou minh'alma, sempre ciosa de consolações espirituaes,—foi a «Prece de amor»:

Eu vi-te, um dia, o rosto seductor,  
Da côr dos sonhos brancos das creanças  
E, num desabrochar de mil esperanças,  
Logo em meu peito me nasceu o Amor.

A minha tam triste Alma, que vagueia  
Da Phantasia pelos brancos céos,  
Procura em teu perfil descobrir Deus...  
Se um dia lhe morrer a luz, a Ideia,  
Seja-lhe cova um teu olhar, sereia,  
Seja mortalha alguns dos beijos teus!

Não denunciarão estes bellos versos uma esthetica apurada, um pensamento elevado; mas com certeza que d'elles ressoa simplicidade sobria—e a simplicidade e a singeleza são a ALMA da verdadeira poesia lyrica, tal como a soube exprimir o nosso muito querido e chorado Poe-





JORNAL DE VIAGENS

AVENTURAS DE TERRA EM MAR

A mais economica e brilhante publicação illustrada que no seu genero se tem feito em Portugal

Viagens nos paizes desconhecidos. Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo. Noticias geographicas. Descrições e narrativas curiosissimas

PERTO DE 300 ILLUSTRAÇÕES POR VOLUME

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Porto, trimestre, 780 reis; Lisboa e provincia, 850 reis. Açores e Madeira, semestre, 13800; Ultramar, 23250 reis; Brazil 43000 reis.

A quem angariar numero de assignaturas superior a 10, terá o direito a 15 p. c. sobre a totalidade das assignaturas obtidas.

Toda a correspondencia, tanto de redacção como de administração, deve ser dirigida ao director-gerente—Deolindo de Castro, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica. 80—PORTO.

O JORNAL DOS ROMANCES

ILLUSTRADO

O primeiro e unico n'este genero em Portugal

Cada semana sabirá um numero de 8 paginas, formato grande, com cerca de 2.000 linhas de composição, impresso em magnifico papel, e 1, 2 ou mais gravuras, ou o mesmo que 70 paginas usuaes de l-itura, por

20 reis—para ricos e pobres PRIMEIROS ROMANCES A PUBLICAR:

Joanninha, a costureira—Grande e emocionante romance dramático e d'amor, por CH. MÉNOUVEL.

A cidade aerea—Romance de viagens e aventuras maravilhosas, por A. BROWN, o Jolio Verne inglez!

Os cavalleiros da Rosa Vermelha—Grande e magnifico romance de capa e espada, por A. TOCQUEVILLE.

A publicação illustrada mais barata que se tem feito em Portugal

ASSIGNATURAS: Porto e Lisboa—Anno, ou 5 series (pagamento adeantado), 43000 reis—serie de 10 numeros, 200 reis—Provincias e ilhas adjacentes, acrecece o porte.

Avulso, na propria semana, 20 reis

Reclamar o primeiro numero gratis em todas as livrarias e kiosques

Dirigir os pedidos de assignaturas á EMPREZA de O Jornal dos Romances—Provisoriamente, na rua de D. Pedro, 178—PORTO.

PARA AS CRIANÇAS

( PUBLICAÇÃO MENSAL )

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa apropriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes.

Pagamento da assignatura adeantado, por 3 mezes.

Preço de cada trimestre: 170 rs. Numero avulso 60 rs.

Assigna-se unicamente em Setubal. Os pedidos de assignaturas como toda a correspondencia deverão ser dirigidas a Anna de Castro Osorio, rua Nova da Conceição, Setubal.

Cada numero formará um livrinho independente, podendo ser comprado avulso sem nada perder do seu interesse. Aos senhores assignantes serão distribuidas, no fim de cada serie de seis numeros, as capas, de luxo, conjunctamente com o frontispicio e indice dos elegantes voluminhos que formarão a nossa bibliotheca.

No fim do anno distribuir-se-ha um premio, que será o testemunho da minha gratidão.



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anémicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a torna-la conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PADARIA E MERCEARIA LISBONENSE

de ANTONIO JOSÉ FERNANDES 19 E 20, RUA DIREITA, 21 E 22 ESPOZENDE Farinhas

Table listing flour prices: Flor—Preço pelo deposito de Vianna— Sacca » » 75 k 6:825 N.º 1 » » Sacca 75 k 6:675 N.º 2 » » 6:525 Bica fina SS « 55 1:600 Rolão SF « 45 1:250 Farello SG « 40 1:050

Todos estes preços têm o augmento do carroto e de 1 %, além dos preços acima indicados.

Deposito de tabacos e lumes de cera e de pau pelo preço das fabricas, petroleo, por junto e a retalho.

Diversos generos de mercearia, vinhos finos, bebidas alcoolicas, stearinas, cebo, azeite, bacalhau, arroz, batata do Douro, st.

CAFÉ ESPECIAL MOIDO

DE Branco & Rodrigues DE LISBOA

CAFÉ SUPERIOR

Table listing coffee prices: Kilogramma ..... 720 Em pacotes de 500 grammas ..... 360 250 gr. .... 180 125 gr. .... 90 26 1/2 gr. .... 45 CAFÉ DE 2.ª QUALIDADE Kilogramma ..... 640 Em pacotes de 500 grammas ..... 320 250 gr. .... 160 125 gr. .... 80 62 1/2 ..... 40 CAFÉ DE 3.ª QUALIDADE Kilogramma ..... 480 Em pacotes de 500 gr. .... 240 250 gr. .... 120 125 gr. .... 60 62 1/2 gr. .... 30

PREÇOS SEM RIVAL !!!

Unico depositario n'esta Villa ANTONIO JOSÉ FERNANDES PADARIA LISBONENSE 21, Rua Direita, 22

PADARIA E MERCEARIA LUSO-BRAZILEIRA

DE Francisco José Ferreira 22, RUA DA EGREJA, 23

Especialidades cujo fabrico são tinteas e exclusivamente d'esta casa: Biscouto, systema, de Vallongo 100 rs. Bolacha fina de agua e sal 80 » Biscouto «Bolaõ de Casaca» 120 » Dito «palitos de araruta» 120 » Dito de chocolate 140 » Bolachinha doce 120 » Pão de diversas qualidades manipulado pelos systemas portuguez e brazileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

AZEITE PURO, VELHO

ESPECIALIDADE A 140 reis o meio litro, só o vende em Espozende a «Padaria Luso Brazileira» de Francisco José Ferreira RUA DA EGREJA Experimentar para avaliar.

Empreza Litteraria Lisbonense LIBANIO & CUNHA

Collecção de Paulo de Kock Em começo de distribuição

FIDALGOS E PLEBEUS

40 réis por semana em Lisboa e Porto.

Nas provincias, fascic. de 96 pag 120 réis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se acceptam assignaturas á vontade dos srs. subscriptores: O Colladinho, Zizina, O Homem dos tres calções, Irmão Jacques, a Irmã Anna, umeo visinho Raymundo e a Casa Branca.

SILVA PINTO

NOITES DE VIGILIA

Publicação quinzenal.—Sahiu o n. 7—50 réis em todo o reino.

O MAIOR SUCESSO DO DIA

À ALEGRIA, À SAUDE, O BEM ESTAR GERAL!

COMER BEM, COMER DO MELHOR

POR 25 REIS POR SEMANA!

Para isso compre-se e assigne-se a Cozinha das Familias, a obra mais completa e escripta com maior clareza, contendo as melhores receitas em todo o genero de cosinha, doçaria e pastelaria, 400 menus de lunches, almoços, jantares e ceias para todos os dias do anno, etc. Obra redigida pelos primeiros cosinheiros de Portugal, Brazil, Hespanha, França etc. Caderneta de 16 paginas, 25 reis por semana! Envio-se 500 reis, importancia de 10 cadernetas a G. Melchiades—Lisboa, em estampilhas ou cedulas, carta registada ou em vale do correio.

A\* venda as 1.ª cadernetas em todas as terras do paiz, e pode ver-se n'esta redacção o valor da obra indispensavel a todas as familias. A troco de uma estampilha envia-se uma caderneta de amostra, Precisam-se bons correspondentes.

DICCIONARIO CRITICO

HISTORIA DE PORTUGAL

Publica-se em fasc.ºº quinzenaes de 32 pag. folio grande.

Cada fasciculo 100 reis afora o sello, no caso de ser expedido pelo correio. O pagamento de cada fasciculo é feito no acto da entrega, ou adiantadamente se o pedido for feito pelo correio.

Series de 10 fasciculos, pagas adiantadamente no escriptorio ou enviadas pelo correio, tem o bonus de 40 por cento. Series de 20 fasciculos, pagas nas mesmas condições, tem o bonus de 15 por cento.

Quem angariar 10 assignaturas e se responsabilise por ellas tem direito a um exemplar da obra, gratuito.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao:

DICCIONARIO CRITICO DA HISTORIA DE PORTUGAL

Rua dos Caldeireiros, 43—PORTO

Assigna-se em todas as livrarias

BIBLIOTHECA DE CUPIDO

( Collecção de contos frescos )

Acaba de sahir o volume n.º 5 d'esta magnifica collecção, amais luxuosa e mais barata que n'este genero se publica. Intitula-se:

EXTRAVAGANCIAS DE BOCAGE

Estão á venda em todos os kiosques, tabacarias e livrarias de Lisboa, Porto e demais terras, os seguintes volumes:

N.º 1, «Banquete da carne».—N.º 2 «Recreios conventuaes».—N.º 3, «Pastilhas genésicas (regresso á mocidade)».—N.º 4, «Como se depennam patos (memorias de uma coccoete)».—N.º 5, Extravagancias de Bocage.

No prélo:—N.º 6, «O luxo do general».—N.º 7, «No baite da Trindade». Cada volume illustrado com uma appetitosa e soberba gravura (copia do natural) 100 reis.

Assignatura para a provincia; série de 5 volumes 500 reis. Satisfazem-se na volta do correio os pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia á Bibliotheca de Cupido—LISBOA.

Acaba de apparecer:

PEDRO FERNANDES THOMAZ

CANÇÕES POPULARES DA BEIRA

Acompanhadas de 52 melodias, recolhidas directamente da tradição oral, e arranjadas para piano

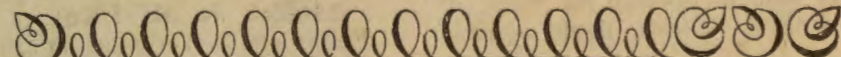
Com uma introdução por

J. LEITE DE VASCONCELLOS

1 volume de 263 paginas ..... 800 reis

Pelo correio ..... 850 »

Pedidos á imprensa Lusitana de Augusto Veiga—Figueira da Foz.



REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse,

bronchite, asthma e tuberculos pulmonares, frasco 13000 reis meio frasco 600 reis.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas, frasco 13000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 240 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 700 reis a duzia (1)